

MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: Readequação da Fachada do Hospital Municipal com Iluminação e Acessibilidade

Proponente: Fundo Municipal de Saúde de Bom Jesus – Goiás

Data: Outubro/2025

1. DISPOSIÇÕES INICIAIS

As presentes especificações, bem como os projetos, detalhes e especificações complementares serão partes integrantes da especificação. Os serviços serão executados de acordo com as normas estabelecidas dentro das presentes especificações. Serão observadas as disposições legais vigentes e os trabalhos se desenvolverão em ritmo conveniente ao andamento normal dos serviços.

A presente justificativa técnica tem por finalidade demonstrar a necessidade de readequação da fachada do Hospital Municipal, abrangendo a execução de cobertura de proteção na entrada principal, implantação de iluminação adequada e adequação do acesso com escada e rota acessível, de modo a garantir condições adequadas de segurança, conforto e acessibilidade à população usuária.

Atualmente, o acesso principal do hospital não dispõe de cobertura ou proteção suficiente, o que resulta em exposição direta de pacientes, acompanhantes e servidores às intempéries, especialmente em dias chuvosos. Essa situação tem gerado desconforto e riscos, sobretudo para pessoas com mobilidade reduzida, idosos e pacientes em atendimento emergencial.

Além disso, a iluminação do acesso é insuficiente, comprometendo a segurança e a visibilidade noturna tanto para pedestres quanto para condutores de veículos que se dirigem à unidade. Tal deficiência impacta negativamente a percepção de segurança do local e a funcionalidade do acesso em períodos noturnos.

A obra deverá acompanhada por profissional legalmente habilitado e terá auxílio de um mestre geral que estará permanentemente presente na obra. Serão empregados equipamentos mecânicos e ferramentas apropriados, bem como mão de obra capacitada visando assegurar a conclusão dos serviços no prazo programado.

As obras deverão ser conduzidas de maneira contínua e regular dentro do cronograma estabelecido.

Quando se fizer necessária a mudança nas especificações ou substituição de algum material por seu equivalente, por iniciativa da contratada, esta deverá apresentar solicitação escrita ou por e-mail ao projetista, devidamente justificada. Mudanças de projetos que sejam desprovidas de justificativa poderão ser cobradas à parte.

No caso de dúvidas, erros, incoerências ou divergências que possam ser levantadas através deste caderno descritivo técnicos e projetos, o projetista deverá ser obrigatoriamente consultado para que tome as devidas providências.

2. PLACA DA OBRA

A obra deverá, obrigatoriamente, ter, em lugar visível, a placa contendo as informações necessárias conforme enviado para a empresa.

3. FUNDAÇÕES E SONDAGENS

Generalidades

Qualquer ocorrência na obra, que comprovadamente impossibilite a execução das fundações, deverá imediatamente ser comunicada ao projetista. Entre outras, merecem destaque:

Somente com prévia autorização, e em face de comprovada impossibilidade construtiva, poderão ser introduzidas modificações no projeto de fundações.

Provas de cargas poderão ser exigidas pelo projetista para a perfeita verificação do comportamento das fundações. As despesas decorrentes, serão por conta do contratante.

Estaqueamento

Será do tipo escavada, moldada "in loco", profundidade e resistência do concreto, conforme projeto estrutural. Os detalhes e locações vão especificados no projeto de estrutura, assim como sua armação. As fundações deverão ser executadas conforme o Projeto de Estrutura fornecido, atendendo todas suas especificações de materiais e medidas e normas vigentes.

Escavação Manual

As escavações manuais necessárias à realização dos serviços deverão ser feitas, de forma a evitar que a terra removida atrapalhe o bom andamento dos serviços. Para isso, recomenda-se que seja colocada de um só lado das valas, deixando o outro lado desimpedido. Recomenda-se cuidados para evitar o involuntário aterramento das valas, inclusive através do carregamento por águas pluviais.

Apiloamento do Fundo de Valas

Após a escavação, deverá ser executada a compactação do fundo das valas, com vigoroso apiloamento, por processos manuais ou mecanizados, umedecendo-se a terra.

Formas

As formas a serem utilizadas, serão de madeira. As mesmas deverão ser devidamente escoradas e travadas, de forma a não sofrerem deslocamentos ou deformações, quando do lançamento do concreto.

Armação

Serão utilizados aços CA-50, conforme especificado no projeto estrutural. O transpasse de barras, deverão cumprir rigorosamente o especificado pelas Normas da ABNT. Não serão aceitas barras que apresentarem oxidação.

Concreto

O concreto utilizado terá resistência especificada no projeto estrutural. Da mesma forma, sua aplicação deverá obedecer às normas da ABNT.

Aterro Compactado

Após a conclusão das vigas baldrame e impermeabilizações, o interior da construção deverá ser aterrado, devidamente compactado. O aterro deverá de preferência, utilizar a terra da própria escavação, ou outra, desde que isenta de

pedras, entulhos e restos de vegetação. Se necessário, efetuar o umedecimento da mesma, durante a compactação, de modo a atingir a densidade e aspecto homogêneo, aproximada ao terreno natural adjacente.

4. ESTRUTURA

Generalidades

A execução do concreto estrutural obedecerá rigorosamente ao Projeto, especificações e detalhes respectivos, bem como as Normas técnicas da ABNT que regem o assunto. A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade do contratante por sua resistência e estabilidade. Quaisquer alterações nos projetos exigirão autorização do responsável técnico do projeto. A firma contratada deverá apresentar certificados de controle tecnológico à compressão do concreto, caso sejam exigidos pelo projetista. As despesas decorrentes serão de inteira responsabilidade do contratante. Os materiais deverão obedecer a especificações conforme Norma da ABNT.

Muro de Arrimo da Rampa

Para a implantação da rampa de acessibilidade será executado **muro de arrimo em canaleta 9x19x19 cm enchida com graute fck = 15mpa, conforme detalhe em projeto**, e armaduras longitudinais e transversais conforme detalhamento estrutural. O muro será ancorado e integrável às estacas **d = 25 cm** previstas no estaqueamento da rampa, garantindo estabilidade e transferência de cargas ao subsolo. A execução obedecerá às normas de fundações, controle de escavação e aterramento descritas neste item.

5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

NORMAS

O projeto, especificações, testes de equipamentos e materiais deverão estar de acordo com as normas técnicas, recomendações e prescrições a seguir relacionadas:

ABNT - NBR 5410 - Instalações Elétricas em Baixa Tensão ABNT - NBR 5413
- Iluminação de Interiores

ABNT - NBR 13534 - Instalações elétricas em estabelecimentos assistenciais
de saúde

ABNT - NBR 5419 - Proteção de Estruturas Contra Descargas Atmosféricas

ABNT - NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade

CELG - NTC-04 Rev. 03 - Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão
Secundária

NBR 14565: Procedimento Básico para Elaboração de Projetos de
Cabeamento de Telecomunicações para Rede Interna Estruturada.

EIA/TIA 568-B: Commercial Building Telecommunications Wiring Standard.

EIA/TIA 569-A: Commercial Building Standard for Telecommunications
Pathways and Spaces.

ELETRODUTOS

O encaminhamento dos eletrodutos é mostrado em projeto, de forma
esquemática. Este encaminhamento poderá sofrer pequenas alterações durante a
execução, de modo a se obter melhor disposição, caso seja verificada esta condição
em campo.

A ligação entre eletroduto e caixa, quadro ou eletrocalha deverá ser feita com
a utilização de bucha e arruela. A ligação entre eletroduto e perfilado deverá ser feita
com acessório apropriado para tal (saída para eletroduto).

Os eletrodutos nas instalações aparentes serão fixados de modo a constituir
um sistema de boa aparência e de firmeza suficiente para suportar o peso dos cabos
e de eventuais esforços.

As tubulações embutidas nas paredes deverão ser feitas com eletrodutos de
PVC rígido ou mangueiras flexíveis anti-chama.

Após a montagem dos eletrodutos, deverão ser eliminadas as eventuais
rebarbas, arestas pontiagudas e demais obstáculos que possam danificar a isolação
dos condutores, quando de sua instalação.

As emendas dos eletrodutos deverão ser feitas por meio de luvas rosqueáveis, a fim de garantir a continuidade da superfície interna da tubulação.

Deverão ser instaladas caixas: em todos os pontos de entrada, saída, emenda ou derivação de condutores; em todos os pontos de instalação de tomadas, interruptores, luminárias, aparelhos e dispositivos.

Os eletrodutos cortados a serra deverão ter suas bordas limadas para remover as rebarbas.

Os condutores somente deverão ser lançados depois de estar completamente concluída a instalação da rede de eletrocalhas, perfilados e eletrodutos, bem como concluídos todos os serviços de construção civil que possam danificá-los.

Os eletrodutos correrão embutidos nas paredes pré-definidos. No caso de eletrodutos aparentes serão perfeitamente alinhados e presos por braçadeiras.

As emendas dos eletrodutos serão feitas por meio de luvas.

Os condutores seguirão as bitolas determinadas no projeto elétrico.

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO

A iluminação da fachada será ligada no Quadro de Distribuição QD2 Existente.

REQUISITOS MÍNIMOS DE SEGURANÇA

- Todo o projeto elétrico deve prever a instalação de dispositivo de seccionamento de ação simultânea a montante dos pontos de intervenção, que permita a aplicação de seu travamento.
- É obrigatório que os projetos de quadros, instalações e redes elétricas especifiquem dispositivos de desligamento de circuitos que possuam recursos para travamento na posição desligado, de forma a poderem ser travados e sinalizados.
- Especificação das características relativas à proteção contra choques elétricos, queimaduras e outros efeitos indesejáveis.
- Exigência de indicação de posição dos dispositivos de manobra dos circuitos elétricos. (VERDE - "D", DESLIGADO E VERMELHO - "L", LIGADO);
- Descrição do sistema de identificação de circuitos elétricos e equipamentos, incluindo dispositivos de manobra, controle, proteção, condutores e os próprios

equipamentos e estruturas, esclarecendo como tais indicações deverão ser aplicadas fisicamente nos componentes das instalações.

- Recomendações de restrições e advertências quanto ao acesso de pessoas aos componentes das instalações.

- Precauções aplicáveis face às influências ambientais.

- Princípio funcional dos elementos de proteção constantes do projeto, destinados à segurança das pessoas.

- Descrição da compatibilidade dos dispositivos de proteção.

- Todo projeto deve conter recomendações para adoção de aterramento temporário, incluindo rotinas de sua instalação e sua supressão, quando da desenergização dos circuitos elétricos para intervenções.

- O projeto elétrico deve atender ao que dispõe os demais itens desta NR, em especial a proteção contra incêndio e sinalização de segurança.

- O projeto das instalações elétricas deve ficar à disposição dos profissionais habilitados e autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa, e deve ser mantido permanentemente atualizado.

ILUMINAÇÃO

Será executado o projeto e a instalação do sistema de iluminação da fachada e do acesso, contemplando:

- Iluminação arquitetônica externa da marquise e fechamento lateral (luminárias de embutir/parede LED conforme projeto luminotécnico);
- Iluminação funcional da rampa e escada (spots de piso embutidos ou arandelas, conforme projeto);
- Cabos, eletrodutos e proteções conforme NBR 5410 e NBR 13534;
- Todos os equipamentos elétricos deverão possuir grau de proteção adequado (mínimo IP65 para itens expostos a intempéries) e serem instalados conforme as recomendações do fabricante. A execução seguirá rigorosamente o projeto elétrico e luminotécnico.

6. COBERTURA

A cobertura da edificação será de telha trapezoidal em aço pré-pintado 0,50mm com camada inferior em filme de alumínio fosco 0,04mm e isolante térmico (miolo) em espuma rígida de poliuretano, com cumeeira específica do tipo trapezoidal TP-40 – PUR.

A disposição das telhas obedecerá a alinhamento rigoroso nas duas direções.

As calhas serão em chapas galvanizadas USG #26, natural sem pintura, com dimensões conforme projeto de instalações de águas pluviais.

Todo tubo de queda condutor deverá ter previsto em seu início um ralo semi-esférico, do tipo abacaxi, para que não haja obstrução da tubulação de descida.

7. FECHAMENTO LATERAL

O fechamento lateral sob a marquise será executado com placas do tipo Glasroc X (ou equivalente indicado no projeto), apresentando excelente resistência à umidade quando indicado em área externa coberta.

Estrutura de suporte: perfis metálicos galvanizados tipo U e montantes de aço galvanizado, conforme especificação do fabricante e projeto;

Fixação: parafusos autobrochantes conforme manual do fabricante, espaçamento máximo conforme recomendação (em geral 200 mm entre fixações);

Tratamento de juntas: fita telada + massa própria para Glasroc; aplicação de selante acrílico nas junções com a estrutura metálica;

Perfis de arremate: perfis de alumínio anodizado para canto e junções, garantindo estanqueidade e acabamento;

Acabamento superficial: pintura acrílica elastomérica ou sistema indicado pelo fabricante para exposição UV e umidade. O sistema de fechamento deverá seguir NBR aplicável e recomendações do fabricante, com garantia de fixação, estanqueidade e durabilidade.

8. ESQUADRIAS METÁLICAS

Todos os trabalhos em serralheria, nos caixilhos, serão executados com precisão de cortes e ajustes e de acordo com as indicações em planta. Todo o material

empregado deverá ser de boa qualidade e sem defeito de fabricação ou falhas de laminação.

Os quadros fixos ou móveis serão perfeitamente esquadriados ou laminados, de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências da solda. Todos os furos dos rebites, onde houver, ou parafusos, serão escareados e as asperezas limadas. As emendas deverão apresentar ajuste perfeito, sem folga, rebarbas ou diferença de nível.

Todas as junções por justaposição devem ser feitas por meio de parafuso, rebites ou soldas por pontos. Os pontos de amarração serão espaçados de 8 centímetros, no máximo, havendo sempre pontos de amarração nas extremidades.

Os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapa-testa, etc, terão a forma de ferragens, não sendo toleradas folgas que exijam emendas ou outros artifícios. Os perfis que compõem os caixilhos, não poderão ser emendados para se obter o comprimento necessário exigido na peça. As intersecções de perfis serão executadas por cortes, furos e encaixes, usando-se solda exclusivamente para

Todos os caixilhos com peças móveis ou peças fixas com ventilação permanente, serão devidamente protegidos contra a infiltração de águas pluviais.

9. REVESTIMENTO DE PAREDES

Generalidades

Antes de ser iniciado os serviços de revestimento, deverão ser testadas as canalizações à pressão recomendada. As superfícies a revestir deverão estar limpas, isentas de gorduras, vestígios orgânicos, e outras impurezas que possam acarretar futuros desprendimentos da argamassa.

O revestimento das paredes será feito em duas etapas: a primeira, com aplicação do chapisco, e a segunda, com massa única (reboco), aplicada diretamente sobre o chapisco. As superfícies devem estar úmidas, quando da aplicação nas duas etapas. Os revestimentos deverão apresentar paramentos perfeitamente nivelados, apumados e desempenados. Antes do reboco será executado chapisco com

argamassa de cimento e areia lavada no traço 1:3, em volume. Deverão apresentar aspecto uniforme e perfeitamente plano.

Chapisco

O chapisco, composto de cimento e areia grossa, no traço de 1:3, será aplicado antes do assentamento dos batentes, esquadrias e pisos, e após sua aplicação, a parede deve ser molhada, de forma a evitar que a água presente no chapisco não seja prontamente absorvida pela alvenaria.

Emboço

O emboço paulista, composto por argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina, no traço 1:1:4, deverá ser aplicado em paredes previamente prumadas e niveladas, através de guias (taliscas), e sua espessura não deverá ser superior a 2,0 cm. Caso a espessura do mesmo tenha que ser superior a esta espessura, deve-se fazer o enchimento da parede, em duas etapas, sendo a segunda aplicada sobre chapisco previamente aplicado sobre a primeira camada.

A areia a ser utilizada, deve ser previamente peneirada, de forma a evitar que contenha impurezas prejudiciais ao reboco, tais como: pedras, saibro, folhas, etc.

O aspecto final do reboco deverá ser de uniformidade, bem liso, sem riscos, ou apresentar "barrigas", ou ondulações. As quinas de junção forro/parede ou parede/parede deverão apresentar quinas vivas, bem esquadrejadas. Não se admitirá emenda de reboco nas paredes.

Os caixilhos e batentes deverão ser rigorosamente limpos à medida que as paredes adjacentes vão sendo rebocadas.

10. PINTURA

As superfícies devem ser cuidadosamente limpas, lixadas e isentas de poeiras, graxas e substâncias estranhas. Deverão ser removidas as partículas/materiais soltos do reboco e refeita a aplicação de massa, com posterior lixamento, até eliminar todas as imperfeições existentes no reboco facilmente perceptíveis ao olhar (trincados, eflorescências e outras).

As pinturas deverão ser executadas atendendo rigorosamente as recomendações dos fabricantes dos produtos, assegurando uniformidade de cor, tonalidade, textura e demais características de acabamento das superfícies pintadas, para isso deverá ser feita a aplicação de duas (2) ou mais demãos.

Os acabamentos deverão obedecer impreterivelmente o memorial de especificação dos ambientes. Naquilo que não for aplicável ao caso e rigorosamente de acordo com as especificações técnicas de preparação, limpeza e aplicação indicadas pelo fabricante, seguirão os critérios das especificações do projeto de arquitetura, as quais poderão ser alteradas conforme solicitação da contratante..

11. PAISAGISMO

Será executado paisagismo na área frontal do hospital, com implantação de canteiros, vegetação ornamental e grama esmeralda em placas.

O projeto paisagístico visa melhorar o conforto ambiental, promover sombreamento e permeabilidade do solo e integrar visualmente a nova fachada ao entorno.

Os serviços incluem:

- Preparação do solo com limpeza, destorroamento e adubação orgânica;
- Implantação de gramado em placas;
- Plantio de espécies ornamentais de pequeno porte e arbustos de baixa manutenção;

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

Serviços que não constarem tanto em memorial descritivo quando nas especificações de projetos deverão ser informados ao projetista. Serviços que forem executados em desconformidade às especificações deste memorial descritivo, projetos e normas técnicas vigentes eximirão o projetista de qualquer responsabilidade quanto à má execução do mesmo.

Dúvidas e esclarecimentos poderão ser obtidos por e-mail, telefone de contato ou visita técnica previamente marcada.

Todos os serviços deverão ser executados em estrita conformidade com os projetos arquitetônico, estrutural, elétrico e paisagístico aprovados, bem como com as **normas técnicas da ABNT** e legislações aplicáveis à construção civil.

Os materiais utilizados deverão ser **novos, de primeira qualidade e com certificação de conformidade** quando exigida. Qualquer alteração de especificação, técnica ou material deverá ser previamente submetida à aprovação da fiscalização da obra.

A contratada deverá garantir o **pleno atendimento às normas de segurança do trabalho (NR-18 e NR-35)**, bem como às condições de proteção do meio ambiente, promovendo o correto gerenciamento e destinação de resíduos.

Os serviços executados serão objeto de **medições e vistorias pela fiscalização**, que poderá exigir correções, substituições ou complementações sempre que verificar desconformidades com o projeto ou com este memorial.

O prazo de execução, cronograma e condições de entrega serão definidos no contrato e deverão ser rigorosamente observados pela contratada.

Concluída a obra, o local deverá ser entregue **limpo, funcional e em perfeitas condições de uso**, com todas as garantias aplicáveis aos materiais e sistemas instalados.